

3ª Ministração

O PREGADOR E O SERMÃO “CORPORIS”

De certa forma, o pregador é o sermão. O sermão é expresso através do corpo do pregador: a expressão do rosto, a postura, a gesticulação. O pregador é uma via de comunicação e, para que a mensagem canalizada através dele tenha livre acesso aos ouvintes, é necessário que essa via não esteja obstruída. O pregador deve cultivar bons hábitos, para que possa corresponder ao ideal da pregação, que é comunicar a Palavra de Deus de forma persuasiva. A este ponto podemos chamar de *'a fala do corpo'*.

A expressão do rosto

A expressão do rosto deve refletir toda a beleza da alma do pregador, alcançada através da meditação na Palavra, e da oração que fez momentos antes de se colocar diante do auditório. A expressão do rosto envolve os *olhos*, que são as janelas pelas quais se podem conhecer o interior. Os olhos possuem um poder muito grande no rosto e, quando o pregador os usa de forma adequada ao entregar o sermão, podem contribuir para expressar alegria ou tristeza. É importante que o pregador saiba usar os olhos e fixá-los no auditório. O pregador não deve fixar os olhos no teto, no chão nem fechá-los enquanto prega, como se tivesse medo de encarar o auditório. Os olhos devem acompanhar o que se fala. Os olhos podem falar mais alto e mais claro que as palavras.

A postura

O pregador não é máquina de falar, ou robô que opera por controle remoto. A homilética ensina como melhor usar o corpo, sem determinar uma regra para isso. A postura do pregador é de suma importância diante do auditório. Essa postura deve ser cultivada, a fim de que, elegante e educadamente, tenha o pregador uma postura natural, livre de hábitos prejudiciais.

1. O corpo – Deve estar naturalmente ereto, e todos os movimentos devem ser conscientes e naturais.

2. Os braços – Pôr as mãos nos quadris, cruzá-los, pô-los para trás, ou enfiá-los nos bolsos, é deselegância. Os gestos das mãos e dos dedos devem ser naturais, disciplinados. Gestos impróprios usados no meio do povo, e outros que indicam gírias não devem ser usados pelo pregador.

3. A roupa – O pregador deve dignificar sua posição de ministro da Palavra de Deus, usando roupas descentes, sem extravagância, mas sempre limpas e bem passadas, roupas que demonstrem zelo, asseio e ordem, de tal forma que não fique exposto ao ridículo. Uma gravata mal colocada e fora do lugar chama a atenção dos ouvintes. A roupa pode ser modesta, mas não deselegante. Roupas que realçam partes do corpo devem ser evitadas. Os sacerdotes não podiam apresentar-se de qualquer maneira no Tabernáculo. Suas roupas deviam estar limpas e seus corpos lavados.

Outros acessórios: Os sapatos sujos, as unhas sujas, os cabelos despenteados, depõe contra o pregador. Cuide dos dentes pois uma higiene bucal mal feita ou dentes com cáries produz mal hálito que afasta as pessoas. Tudo isso depõe contra o pregador. É de bom gosto o uso de desodorantes e perfumes discretos, pois as pessoas querem se aproximar dos seus pastores, abraça-los; e odores fortes decorrentes do suor ou de uma higiene mal feita afastam as pessoas. Evite o uso de penduricalhos. Tudo que é exagerado chama a atenção do público.

A importância de uma boa recepção. As pessoas entram onde são convidadas, e permanecem onde são bem tratadas. É comprovado que uma pessoa só permanece na igreja se fizer pelo menos duas amizades consistentes. Cultivar relacionamentos fortes, saudáveis, é a garantia da permanência da pessoa numa comunidade. O senso de

pertencer e de ser valorizado, fala mais do que qualquer outra coisa numa igreja local. Relacionamentos fortes, vínculos baseados no amor, caminham juntos com o ministério da Palavra. Não adianta se a mensagem do pastor é bíblica e consistente, se os membros não fazem a sua parte, na consolidação dos visitantes.

RELACIONAMENTOS SAUDÁVEIS

A Universidade Harvard tem conduzido uma pesquisa peculiar nos últimos 75 anos acompanhando quase 800 pessoas em busca de resposta à pergunta: *qual o segredo de uma vida longa e feliz?* Os resultados apontam, com segurança, que o que produz felicidade na velhice não é dinheiro, fama, nem realização no trabalho. Identificaram que as pessoas que experimentam uma velhice feliz tem o mesmo segredo: *cercaram-se de relacionamentos de qualidade.*

Bastaria ler a Bíblia para chegar a essa conclusão. As Escrituras valorizam em abundância a amizade e o desenvolvimento de laços de amor e respeito nos relacionamentos em todos os níveis. Particularmente, o livro de Provérbios traz ensinamentos importantes sobre amizade, classificados, aqui, em três grandes instruções: *faça, preserve e usufrua dos amigos.*

Faça amigos. Por quê?

- ⇒ Porque é sábio fazê-lo: *Uma pessoa correta traz bênçãos para a vida dos outros; quem aumenta o número de amigos é sábio (Pv 11.30).*
- ⇒ Porque alegra o coração e nos faz sentir bem: *Um olhar amigo alegra o coração; uma boa notícia faz a gente sentir-se bem (Pv 15.30).*
- ⇒ *O amigo quer o nosso bem, mesmo quando nos fere; mas, quando um inimigo abraçar você, tome cuidado! (Pv 27.6).*
- ⇒ Porque nos faz amadurecer: *Como o ferro com o ferro se afia, assim o homem ao seu amigo (Pv 27.17).*
- ⇒ Porque molda nossa atitude: *Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau (Pv 13.20).*
- ⇒ *Não faça amizade com pessoas grosseiras ou violentas; você poderá pegar os seus maus costumes e depois não conseguirá livrar-se deles (Pv 22.24-25).*
- ⇒ *Não tenha inveja dos maus, nem procure ter amizade com eles (Pv 24.1). O homem violento alicia o seu companheiro e guia-o por um caminho que não é bom (Pv 16.29).*

Preserve amigos. Como?

- ⇒ Sem jamais ofender e discutir: *É mais difícil ganhar de novo a amizade de um amigo ofendido do que conquistar uma fortaleza; as discussões estragam as amizades (Pv 18.19).*
- ⇒ Perdoando: *Quem perdoa uma ofensa mostra que tem amor, mas quem fica lembrando o assunto estraga a amizade (Pv 17.9).*
- ⇒ Sem falar mal dos outros: *Os maus provocam discussões, e quem fala mal dos outros separa os maiores amigos (Pv 16.28).*
- ⇒ Nunca os abandonando: *Não abandone o seu amigo, nem o amigo do seu pai. Se você estiver em dificuldades, não peça ajuda ao seu irmão. Vale mais um vizinho perto do que um irmão longe (Pv 27.10).*
- ⇒ Sendo sempre sincero: *Quem bajula os seus amigos está armando uma armadilha para si mesmo (Pv 29.5). A resposta sincera é sinal de uma amizade verdadeira (Pv 24.26).*

Usfrua dos amigos. Quando?

- ⇒ Em tempos de adversidade: *O amigo ama sempre e na desgraça ele se torna um irmão (Pv 17.17).*
- ⇒ Em momentos de decisão: *Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial (Pv 27.9).*
- ⇒ *Quem é direito serve de guia para o seu companheiro (Pv 12.26a).* Até de amigos mais inesperados: *Quem ama a sinceridade e sabe falar bem terá a amizade do rei (Pv 22.11).*
- ⇒ Para toda a vida: *Algumas amizades não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão (Pv 18.24).*

- ⇒ *'detesta e não pode tolerar... a pessoa que provoca brigas entre amigos' (Pv 6.16,19).*
- ⇒ *Leva bem a sério a ponto de querer nos ajudar nas amizades: Se a nossa maneira de viver agrada a Deus, ele transforma os nossos inimigos em amigos (Pv16.7).*
- ⇒ *Leva tão a sério, que Ele mesmo quer nos fazer Seus amigos: Pois o Senhor Deus detesta os que praticam o mal, mas é amigo dos que são direitos (Pv 3.32).*
- ⇒ *Esse desejo, expresso no Antigo Testamento, cumpriu-se em Jesus Cristo na nova aliança quando declarou: Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer (Jo 15.15). Só seremos "direitos" para nos tornarmos dignos da amizade de Deus através da obra de Jesus na cruz.*

Harvard confirma em 75 anos de estudo o que a Bíblia ensina há milênios. O que Harvard ainda não descobriu é que, além da alegria na velhice, quando nos cercamos com relacionamentos saudáveis, temos a promessa de vida eterna usufruindo da amizade do Senhor, nosso melhor amigo. Mas nós já sabemos disso, não é verdade?

CONCLUSÃO:

Nós somos membros do Corpo de Cristo! Estes membros devem estar ligados em harmonia, para que possamos fazer a obra do Senhor, cumprir a missão, a qual fomos chamados, e para isto é necessário que vivamos de maneira agradável ao Senhor! Precisamos fortalecer os nossos relacionamentos, valorizarmos uns aos outros! Nós ganhamos, o reino de Deus ganha e avança para a glória do Senhor!